



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

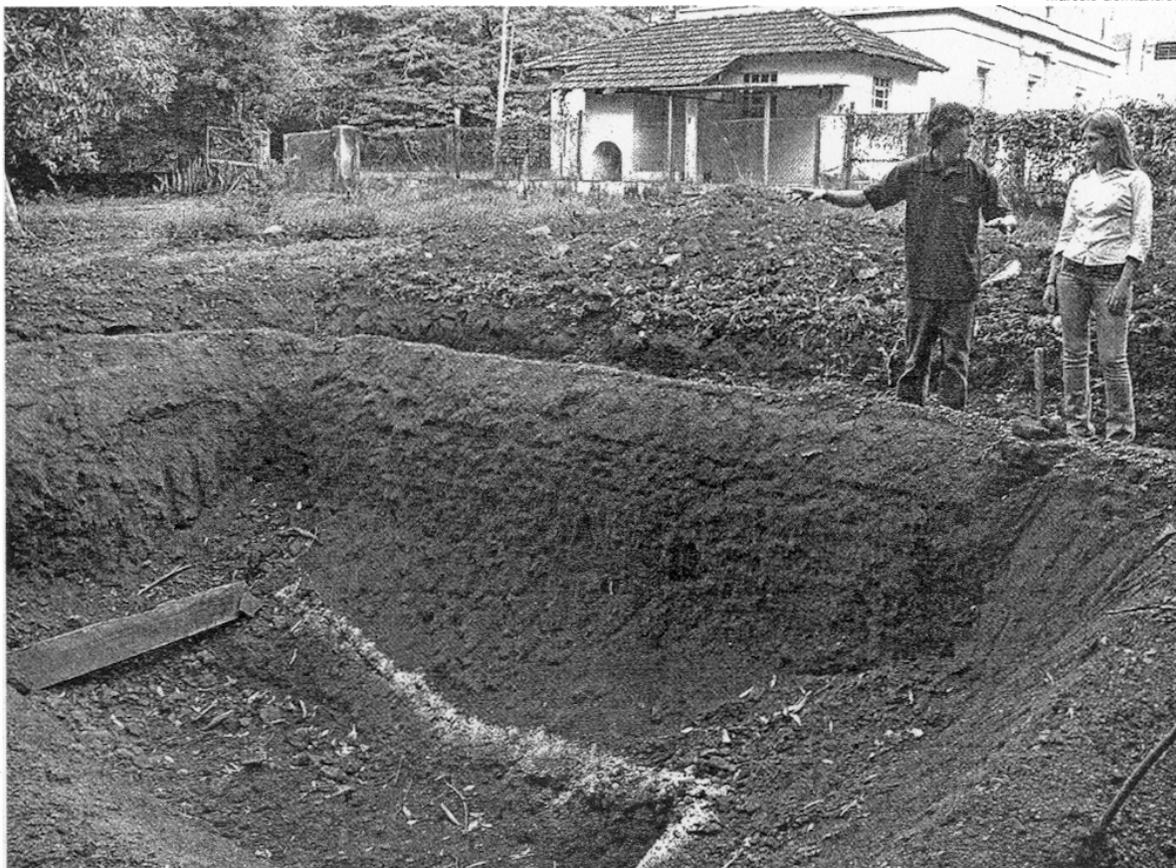
Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 10-11-07 (sábado)

Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-6

Assunto: Biodigestor

Marcelo Germano/JP



EM CAMPO Juliana Gragnani e Ramon Morato visitam a construção de um protótipo de biodigestor anaeróbico — equipamento usado para a produção de biogás —, utilizado para estudos de alunos membros da empresa Esalq Júnior Economia. ► **PÁGINA A-6**

Estudantes desenvolvem biodigestor

Objetivo deles é substituir gás GLP usado no refatório dos graduandos por biogás, que será produzido no equipamento

Os estudantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) iniciaram a construção de um protótipo de biodigestor anaeróbico – equipamento usado para a produção de biogás. A intenção é utilizar o biogás para substituir o gás GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) utilizado no refatório dos gra-

tu. “O biodigestor nada mais é do que transformar o lixo em energia. Fizemos um levantamento e descobrimos que o refatório dos estudantes gasta, a cada 45 dias, R\$ 1.200 em gás GLP. Estamos em negociação com a prefeitura da universidade, que se mostrou interessada em investir nessa substituição”, disse.

energia nos barracões de ambos os grupos”, disse. O biodigestor, segundo Alberti, produz uma mistura de gases – principalmente metano – resultado da ação de bactérias que digerem matéria orgânica em condições anaeróbicas (ausência de oxigênio).

Protótipo foi apresentado ontem em evento na Esalq

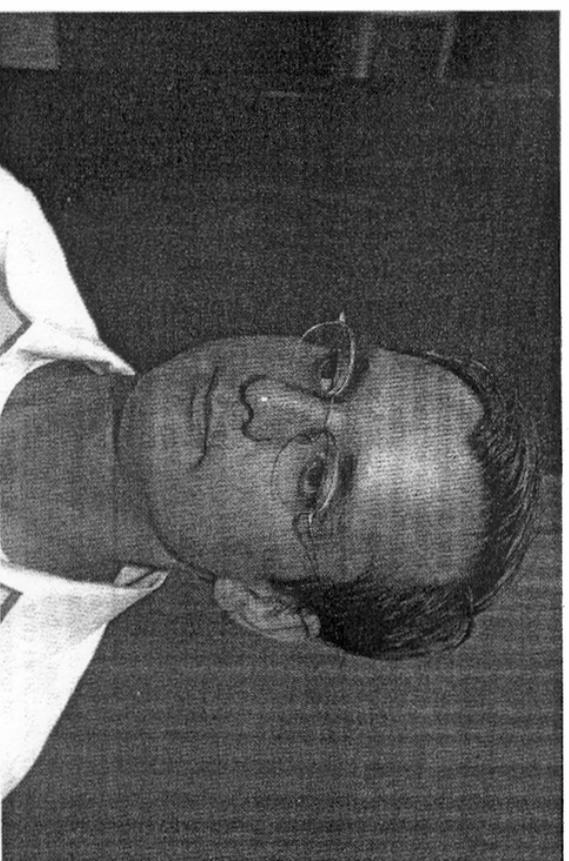
O projeto foi apresentado ontem pelos membros da empresa Esalq Júnior Ecônoma durante o evento Geração de Energia, Biodigestor e Alternativas ao Mercado de Trabalho, que foi realizado no anfiteatro do prédio da Engenharia.

Segundo o estudante e palestrante Luiz Daniel Bernasconi Alberti, o funcionamento e as vantagens da utilização de um biodigestor são positivas em relação ao meio ambiente e à economia gerada pelo equipamen-

O também estudante e membro do Cepara (Centro de Estudos e Pesquisas para o Aproveitamento de Resíduos na Agricultura) Ramon Morato explicou que o protótipo de biodigestor deve entrar em operação até o final deste mês. “Neste primeiro momento o biodigestor será utilizado apenas pelo Cepara e o USP Recicla. O motivo é a necessidade de realizar estudos para medir e equilibrar a qualidade do gás produzido. Ele também será utilizado como gerador de

bovino, por exemplo, fica de 30 a 40 dias fechado, sem oxigênio, ocorrendo somente a retirada do gás. Depois de aberto, a biomassa restante é retrada, podendo ser utilizada como fertilizante natural. Em seguida, é novamente adicionada a matéria, repetindo-se o processo”, explicou Alberti.

Segundo ele, o biodigestor é um equipamento de fabricação relativamente simples, que possibilita o reaproveitamento de detritos para gerar gás e adubo – também chamados de biogás e biofertilizantes. Dentro do aparelho, esses detritos entram em decomposição pela ação de bactérias anaeróbicas. Durante o processo, todo o material orgânico acaba convertido em gás



Marcelo Gemano, JP

PALESTRANTE

Estudante Luiz Daniel Bernasconi Alberti falou sobre as vantagens do projeto do biodigestor

metano, que é utilizado como combustível em fogões de cozinha ou geradores de energia elétrica. “Para fabricar o aparelho,

geralmente cava-se um buraco dentro do biodigestor e retirá-los depois. O gás pode ser retirado por meio de um encanamento”, informou Morato.